ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno. . . . 12$000
Trimestre . 4$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURA
INTERIOR
Anno. . . . . 8$000
Semestre . . . 4$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VIII | Numero avulso 80 rs. | Florianopolis--Sexta-feira, 7 de Maio de 1897 | Numero atrazado 200 rs. | N. 93

TABELLA
UMA SÓ VEZ
Por linha, 200 rs.
POR MAIS DE UMA VEZ
Da primeira, por linha, 100 rs.
De cada uma a seguir, por linha, 40 rs.
Numero do dia, 80 rs.
Numero atrazado, 200 rs.

SECÇÃO TELEGRAPHICA
SERVIÇO ESPECIAL
DA
Republica

ABYSSINIA

Rio, 6

O negus Menelik começa a fomentar a civilisação da Abyssinia.

Aproveitando os engenheiros e jornalistas que ali se acham, o negus organisou o seu ministerio.

CHILE-BRAZIL

Rio, 6

Continuam com muito brilhantismo as festas aos chilenos.

GRECIA TURQUIA

Rio, 6

As forças turcas em operações na Thessalia, sob o commando em chefe de Edhen pachá, atacaram as tropas gregas de guarnição na cidade de Pharsalia.

Os gregos resistiram galhardamente ao ataque, repellindo as forças turcas que tiveram consideravel numero de baixas.

Rio, 6

Telegrammas de Londres asseguram que as grandes potencias encetaram negociações para a pacificação do Oriente.

Rio, 6

As forças gregas que defendem a linha Volo a Velostino foram atacadas pelos turcos.

Repellidas no primeiro ataque, as forças turcas voltaram á carga, travando-se então renhido combate, cujo resultado está por emquanto indeciso.

O numero de mortos de parte a parte é grande.

Rio, 6

A Macedonia sublevou-se contra o dominio turco.

Rio, 6

Os bulgaros adheriram á Grecia.

Rio, 6

A ilha de Mityleno revoltou-se contra a Turquia, declarando-se ao lado da Grecia.

Mityleno, a ilha que abraçou a causa da Grecia nesse incto homenica contra o turco, é a maior das Sporadas, perto da costa occidental da Asia Maior, no Mediterraneo.

E' montanhosa e coberta de florestas de pinheiros. Produz cereaes, vinho, fructas, azeite e algodão.

Na parte sudoeste da ilha está a sua povoação principal que tem o mesmo nome. A oeste, tanto ao norte como ao sul, ficam ilhas Petra, assim como a de Sigri.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO CIVIL HERACLIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO.

Dia 26 de abril

Resolução n. 2188.—O Governador do Estado, á vista do que informou o inspector do Thesouro, em data de 22 do corrente mez, resolve abrir um credito supplementar da quantia de 556$, á verba 18 do § 2º da lei orçamentaria, destinada ao expediente interno das escolas e auxilio aos alumnos pobres, no presente exercicio.—Publique-se, etc.

Portaria.—O Governador do Estado, attendendo ao que requereram a Angelina Pereira Pinto, professora publica interina do Canasvieiras, e Maria Luiz Pereira, professora publica interina da freguezia do Rio Vermelho, e em vista de vossa informação, recommendo vos que mandeis pagar aos mesmos, pela mesa de rendas de Tijucas, o augmento de suas gratificações e do aluguel de casas para as respectivas escolas, desde 15 do mez findo, data em que foi installada a referida freguezia.—Communique-se ao referido superintendente.

Ao mesmo.—Autorisa-vos a mandar pagar aos cidadãos João Firmo Cleodoldo Pires da Cunha e Léon Eugenio Lapagesse, aquelle a quantia de 3:600$, e a este a de 3400$, provenientes de diversos artigos fornecidos á directoria geral da Instrucção Publica, conforme se vê das inclusas contas.

Ao director geral da Instrucção Publica.— Respondendo ao vosso officio de 26 do corrente, declaro-vos que os empregados a que se refere o alludido officio, devem fazer parte das mezas eleitoraes para as quaes foram nomeados, visto como o serviço eleitoral prefere a outro qualquer como é expresso em lei.

Ao official do registro do 1º districto da capital.—Não tendo vós satisfeito as diversas requisições da directoria geral de estatistica quanto á remessa dos mappas, contendo os dados estatisticos desse registro, relativamente ao anno de 1896, conforme participou-me a mesma directoria em officio de 14 do corrente, peço-vos que remettaes á referida repartição os alludidos mappas.

Tratando-se de um serviço tão importante, é mister que vos esforceis em cumprir o desejo daquella directoria.

Ao cidadão conselheiro Manoel da Silva Mafra.— Para elucidação da questão do terreno litigioso com o Paraná, envio-vos as inclusas cópias das leis deste Estado de 14 de junho de 1854; de 10 de maio de 1856; de 24 de março de 1857 e de 22 de março de 1864, bem como um livro contendo as cartas de fallecido José Gonçalves dos Santos Silva.

Ao juiz de direito de S. Miguel.—Não tendo os officiaes do registro Civil dos districtos da Armação da Piedade, S. Pedro Apostolo e dos Ganchos, d'essa comarca, satisfeito ás diversas requisições da directoria geral de estatistica quanto á remessa dos mappas, contendo os dados estatisticos do mesmo registro relativamente ao anno de 1896, conforme participou-me a mesma directoria em officio de 14 do corrente, peço-vos que providenceis de modo a que aquelles officiaes satisfaçam á referida repartição os alludidos mappas.

Tratando-se de um serviço tão importante, é mister que empenheis os vossos esforços para conseguir-se o que deseja aquella directoria.

Ao mesmo.—Recommendo-vos que remetteis ao director de obras publicas, para dar o alinhamento, os titulos de direito de Gaspar; de Campos Novos, quanto aos districtos de Campos de Palmas e S. Sebastião de Herval;

Da Laguna, quanto ao 1º districto da villa de Imaruhy, ao 2º de S. Martinho, ao 1º d'aquella cidade, villa Nova e Morim; de Lages, quanto do districto de capão Alto;

De S. Joaquim da Costa da Serra, quanto ao districto da villa d'este nome;

De Tijucas quanto ao districto da villa do mesmo nome;

Do Tubarão, quanto do districto do Braço do Norte.

De Joinville, quanto ao districto do Jaraguá.

Pela secretaria

Ao 1º secretario do Congresso Representativo.—De ordem do sr. Dr. Governador do Estado, envio-vos, para ser presente ao Congresso em sua proxima reunião, a inclusa cópia da resolução d'esta data abrindo um credito supplementar da quantia de 556$ á verba 18 do § 2º da lei orçamentaria destinada ao expediente interno das escolas e auxilio aos alumnos pobres, do presente exercicio.—Identico ao inspector do Thesouro.

Ao director geral da Instrucção Publica.—Declaro-vos, de ordem do Dr. Governador do Estado, que, no requerimento no qual d. Maria Elisa de Andrade, professora publica interina pedia ser inspeccionada de saude afim de ser jubilada, foi preferido o seguinte despacho: «Em vista das informações, não tem logar o que requer.»

Ao inspector do Thesouro. — De ordem do Dr. Governador do Estado, communico-vos que o cidadão Evaristo Monteiro Cardoso deixou, em data de 24 do corrente o exercicio de cargo de porteiro-contino da secretaria da Junta Commercial por ter sido nomeado guarda d'esse Thesouro, conforme participou o presidente da referida Junta em officio daquella data.

Governo do municipio

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO TENENTE CORONEL HENRIQUE MONTEIRO DE ABREU, SUPERINTENDENTE MUNICIPAL

Requerimentos despachados

Norberto Braga, (2º despacho.)—A' vista da informação do fiscal, o peticionario fez a platibanda no predio á rua Bocayuva, dentro do prazo que marca a lei n. 208, de 28 de agosto de 1896.

Francisco Corrêa Savedra.—Informe o fiscal.

Francisco Corrêa Savedra, (2º despacho.)—A' vista da informação, o peticionario fez as platibandas nos predios de sua propriedade á rua Republica ns. 69, 71, 73 e 75, de accordo com a lei n. 208, de 28 de agosto de 1896.

João Antonio de Souza.—Como pede. Faça-se sciente ao intendente do districto do Ribeirão.

Alexandre Govaerd.—Como pede; junte-se um avulso que trata da edificação.

Miguel Mellego.— Como requer.

Herculano Valentim Ferreira.—Idem.

Ozorio Victorino e C.—Informe o intendente do districto da Trindade.

Ozorio Victorino e C., (2º despacho.)—A' vista da informação, como requer.

Salustiano Fernandes Nolasco. Informe o fiscal.

Salustiano Fernandes Nolasco, (2º despacho.)—A' vista da informação do fiscal, como pede.

D. Ana Joaquina Cabral Cardoz.—Como pede.

D. [illegible] de Roza de Souza.—Idem.

Manoel Jacintho da Silva Flores. Idem.

Antonio João Cardozo.—Ao fiscal para dar o alinhamento.

João Benjamim Wendhausen.—Como requer.

Sartorato Luiz.—Como pede; ao fiscal para dar o alinhamento junta-ndo um avulso que diz respeito á edificação.

Carlos Jones.—Como pede.

D. Carlota Leopoldina de Gouvêa.—Informe o fiscal.

Antonio Moreira da Silva.—Ao fiscal para dar o alinhamento.

D. F. Lydia Maria Mendonça.—Ao lançador, para fazer o competente lançamento.

Victor da Costa Dutra.—Informe o procurador.

Victor da Costa Dutra, (2º despacho.)—A' vista da informação, como pede.

D. Amelia Augusta de Souza Fagundes.—Como pede.

Miguel Ignacio Faraco.— Informe ao fiscal.

Miguel Ignacio Faraco, (2º despacho.)—A' vista da informação, o peticionario fez a platibanda no predio n. 4 á rua Almirante Alvim, no praso que marca a lei n. 208, de 28 de agosto de 1896.

Juvencio Onorio da Silveira.—Informe o intendente do districto de Cannasvieiras.

Horacio Valentim Ferreira.—Como pede.

Julião Gallego.—Como pede.

João Machado Coelho.—Informe o fiscal.

João Machado Coelho, (2º despacho.)—A' vista da informação, o peticionario fez a platibanda no predio á rua Pedro Soares, n. 10, no praso que marca a lei n. 208 de 28 de agosto de 1896.

Claudino José da Rocha.—Informe o procurador.

Claudino José da Rocha, (2º despacho.) — A' vista da informação, faça-se o traspasso.

Joaquim Fernandes Coelho Sobrinho.—Como requer.

D. Bellarmina Duarte Silva.—Como pede, junte-se um avulso, que diz respeito á edificação.

Jacintho Porfirio Vieira.—Não tem logar, o que requer.

Antonio Ferreira Braga.—Informe o fiscal.

Felix Vieira da Cunha.—Informe o procurador. O peticionario satisfaça o pagamento do 1º exercicio do 1º semestre do corrente anno.

Telegrammas de Londres noticiam o fallecimento de Perez Escrich.

O Paraná

Recebemos de Coritiba, ante-hontem á noite, o seguinte telegramma:

Coritiba, 5.—*A Republica* publicou hoje um editorial offendendo os brios dos Catharinenses.»

Occultamos o nome do signatario desse telegramma. No estado em que se acham os nossos visinhos do norte, é bem possivel que pagasse a ousadia de se corresponder comnosco quem tão gentilmente procedeu.

Aguardemos que nos venha á mão o numero d'*A Republica* que publica o artigo citado. Por muito violento que elle seja, não ficará sem resposta, que terá a mesma vehemencia do ataque.

—

Diz um telegramma do correspondente do *Jornal do Commercio*, em Coritiba, com data de 25 do passado:

«As auctoridades catharinenses estão cobrando impostos sobre terras na zona em litigio.»

A despeito de ser uma inverdade, o telegramma acima encerra uma lição. E' que o Paraná começa a comprehender que foi uma violencia sem nome, uma arbitrariedade, a creação de barreiras com os escandalos consecutivos.

Isso de um lado, porque do outro vê-se bem que os nossos visinhos, quando inventam noticias da ordem dessa que fica transcripta, não comprehendem que estão dando elementos para que se revigore a crença do nenhum direito do Paraná sobre o contestado.

E' por essas e outras que o paranaense que ha dias escreveu uma carta do Rio ao *Correio do Povo*, por nós transcripta, denuncia a assignalada victoria que temos alcançado com a propaganda que fazemos. Enganou-se em explicar a verdadeira causa da victoria.

A posição insustentavel em que está o Paraná perante a opinião advem não só da nullidade de seus pretensos direitos como do manejo desastrado dos nossos visinhos levantando falsidades como a que encerra o telegramma acima.

Aliás nada nos pode causar admiração depois que vimos os amigos do Paraná em Palmas affirmarem, em uma especie de manifesto, que, se porventura o laudo arbitral não der áquelle Estado o territorio que elle nos contesta, Palmas, Palmas, ó menos que ha-de fazer será desacatal-o!

Brazil-Chile

O nosso collega da *Republica*, da Capital Federal, descreve assim o desembarque do almirante Goiz, commandante da esquadra chilena:

«O povo enche as ruas, pasmado, cantando o hymno glorioso de confraternidade e amor, deixa o lar e a tenda, encosta a ferramenta, despe a tanga do trabalho e enverga as vestes de festa, trazendo para as praças as familias, para que ellas levem aos irmãos amados e gentis um seu enthusiasmo e manifestação de alegria e a cordialidade sincera de seu affecto inestimavel e profundo.

E que *Marselheza* de [illegible] amor mais commovente, mais [illegible] lumbrante que essa do rugido popular quando canta o hymno de uma nação amiga!

O povo passa, o povo ruge, canta, o povo endensa...

Era o povo, com toda a sua [illegible] sem medir expansões, que [illegible] victoriava os marinheiros chilenos. Foi elle quem fez as verdadeiras festas do dia, e, de quantas possa ser alvo os nossos hospedes, nenhuma de certo os sensibilisará [illegible] nem talvez tanto, como essa [illegible] geração que o povo brasileiro [illegible] de fazer-lhes, pois—elles bem sabem—, taes expansões, [illegible] e sinceras como as que [illegible] são, de nação para nação, [illegible] são dos sentimentos mais [illegible] desinteressados que as podem [illegible]. Têm uma origem nesses mesmos [illegible] fectos que leva os chilenos [illegible] larem de honras, como ora fazem o nome brasileiro.

A apotheose que o povo desta capital então pelas ruas chegava [illegible] nós, por entre as festivas, as empolgantes orchestrações, que lembravam as liberdades de dous grandes povos que se abraçam, que se irmanam e que se amam.

O delirio indescriptivel da rejubilação do povo brasileiro assumiu hontem proporções tão prodigiosas e subidas, que a nós proprios, que o conhecemos sincero e affectuoso, mas ao mesmo tempo concentrado e calmo, não deixou de deslumbrar.

—

Que ribombar ininterrupto é esse que fragorosamente abafa a vida normal da cidade?

Que força tão superior desviou do curso ordinario o immenso rio que placido deslisava e atirou-o assim, vertiginosamente, em direcção opposta?

Por que passa o povo assim abalado, assim cantando hymnos, com a bocca cheia de acclamações, vomitando esses applausos extremos?

E' que o povo quer corresponder com todo o ardor de seu grande coração á gentilissima visita desses gloriosos filhos dos Andes e adorna sua alma de sumptuosas galas, [illegible] as ruas de arcos triumphaes, de galhardetes e symbolos, de flores e bandeiras e luminarias.

Passemos á descripção das festas que hontem todo o dia e parte da noite abalaram todo o povo desta cidade.

Desde muito cedo começou a affluir para o coração da cidade enorme massa popular; os *bonds*, os trens de sububo [illegible] da praça despejavam continuamente nas immediações da rua Moreira

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Cesar famílias que corriam a saudar os bravos officiaes da esquadra chilena

Ao meio dia, já o transito era difícil nas ruas centraes e immediações do arsenal de marinha.

Cerca de 4 hora da tarde, atracou ao arsenal um escaler guarnecido por 14 guardas-marinha e commandado por um capitão-tenente.

A seu bordo, vinham o almirante Goni e mais officiaes da esquadra chilena. Em seguida, atracaram outros escaleres com guarnições de aspirantes e commandados por guardas-marinha.

Esse excesso de gentileza da parte dos guardas-marinha e aspirantes penhorou summamente os officiaes chilenos

Quando os escaleres atracaram e a officialidade desembarcou, diversas bandas de musica tocaram em unisono o bello hymno chileno e vivas e acclamações delirantes saudaram-n'a. Era a apotheose que começava,

O almirante Goni vinha acompanhado pelo sr. director da Escola Naval, que o apresentou ao sr. contra-almirante Marques Guimarães. Este, por sua vez apresentou-o aos srs. chefe de policia, prefeito municipal, que levaram s. ex. até a casa de sr. inspector do arsenal, onde finalmente foi o distincto almirante apresentado ao sr. ministro da Marinha e ao chefe do estado maior general da armada.

N'essa occasião, a exma. senhora do sr. inspector offereceu lhe um bello *bouquet* de flôres, em nome das senhoras brasileiras que ahi estavam em grande numero.

E, emquanto se realisavam as primeiras ceremonias officiaes, o povo se alastrava pelas ruas e as enchia litteralmente. A banda do Instituto Profissional executou então com grande brilho o bellissimo hymno-marcha *Chile-Brazil*, composição do nosso collega Dr. A. Cardoso Menezes, homenagem da commissão da Imprensa.

Do largo do coronel Tamarindo até o arsenal de marinha, que seria o trajecto que devia seguir o prestito, havia uma agglomeração cerrada, para mais de cem mil pessoas.

A uma e meia o imponente prestito entrou na rua Moreira Cesar, passando sob a artistica arcada que o commercio elevou no principio da rua, em homenagem aos nossos hospedes.

Foi um triumpho que elles atravessaram essa rua. O delirio popular exacerbou-se, elevou-se, tocou as raias, as fanfarras confundiam se com o estrugir das ovações unanimes.

O cortejo guardava a seguinte ordem:

A' frente a banda de musica do 6º batalhão da guarda nacional; o ministro chileno acompanhado pela commissão da Imprensa; almirante Goni e todo o seu estado maior; officialidade dos diversos navios acompanhados por officiaes da marinha brazileira; alumnos da Escola Naval; banda de musica da guarda nacional, precedendo a commissão de officiaes desta milicia; commissão de batalhão Tiradentes; banda de musica do Instituto Profissional, seguida do director do Instituto; alumnos da escola de Medicina, cujo estandarte era empunhado pela senhorita Rodrigues; preparatorianos com seu grande estandarte; alumnos do collegio Pio Latino e a banda de musica do 22º.

Vinha em seguida o povo, acclamando com phrenesi, phreneticamente, formando uma cauda colossal. *Confetti* eram atirados de todas as janellas, e flores em profusão cahiam sobre os sympathicos officiaes, que, visivelmente commovidos, agradeciam as ruidosas manifestações.

A banda de musica do corteto do *Café do Rio* tocou á passagem do prestito o hymno chileno. A's suas notas suggestivas, todo o mundo se descobriu. Ahi está situada a legação do Chile e o prestito parou para saudal-o o que foi feito com grande enthusiasmo.

A' 4 hora e 40 minutos, depois do triumphal trajecto pela rua Moreira Cesar, chegaram os nossos hospedes ao largo do Coronel Tamarindo, que se achava festivamente embandeirado. A' sua chegada estrugiu uma salva de palmas dos alumnos da Escola Polytechnica e do povo agglomerado na escadaria desta escola.

Convidados pela commissão entraram no edificio da escola, sendo saudados delirantemente.

A Imprensa la entregar os bravos marinheiros ao enthusiasmo da mocidade, representante do futuro desta terra. A Escola Polytechnica, escolhida pela commissão da Imprensa para ser o local da primeira recepção aos chilenos, foi condignamente ornamentada com gosto e arte.

O vasto saguão achava-se adornado com muito gosto e simplicidade.

Pelas paredes, folhas de palmeira, bandeiras entrelaçadas e uns elegantes escudos com inscripções desenhadas pelos proprios alumnos, folhagens e jarros de plantas e flôres.

Na sala da congregação foi servido um *lunch*, onde os distinctos alumnos da escola Polytechnica mostraram seu trato social, o que indica a fina educação dos rapazes que frequentam nossas escolas superiores. Dir-se-hia antes que mão cuidadosa, sábia e previdente dirigira todo o serviço.

A maior ordem foi guardada, só sendo permittida a entrada na sala onde se servia o *lunch* aos manifestados, senhoras, conselho municipal, prefeito, commissão da Imprensa, commissões do exercito e armada, commandantes dos navios de guerra brasileiros que acompanhavam os officiaes chilenos, alumnos da escola Naval e das outras escolas.

Em primeiro logar tomou a palavra o Dr. Walker Martinez, ministro de Chile, que saudou o Brasil, sendo esse delicado brindo respondido pelo sr. prefeito, que agradeceu n'um discurso breve e habil, que foi interrompido frequentemente pelos applausos do auditorio.

Em seguida como o sr. prefeito terminasse o seu discurso confiando ao povo, representando pela commissão da Imprensa os nossos illustres hospedes, o sr. Alcindo Guanabara pediu ao sr. José do Patrocinio que representasse a Imprensa nesse momento. O sr. José do Patrocinio, com essa eloquencia sempre nova e sempre vibrante que todos lhe conhecem, fallou, entregando á mocidade das escolas os muito amados hospedes, e suas palavras foram continuadamente cobertas de applausos merecidos, porque, como sempre, poz em sua brilhante oração toda a sua alma.

Pela escola Polytechnica fallou então o talentoso alumno Sampaio Corrêa. Foi uma verdadeira surpreza para o auditorio ver sahir da bocca de um moçogestudante, de curto tirocinio litterario um discurso maciço, calcado em uma these elevada sem dythirambos e sem floreios futeis, saudando com calor e com enthusiasmo os que nos visitam.

Ainda tomaram a palavra o orador da Escola de Medicina, e da Escola Naval e novamente José do Patrocinio, explicando que o almirante tinha de se retirar para os cumprimentos ao sr. presidente da Republica.

Finalmente, o almirante Goni terminou os brindes.

Não são demais os elogios que se possa fazer aos dignos moços da Escola Polytechnica, que primam por sua dedicação ás grandes causas, que têm uma energia singular quando se convencem de que devem defender uma idéa, que por ella se sacrificam até o extremo e que, no entretanto, organisam um festival improviso e lhe imprimem um cunho de ordem, de elegancia e belleza que surprehende.

Foi com certeza com a mais deliciosa impressão que os officiaes chilenos sahiram de lá para se dirigirem ao Catete em *landaus* que a commissão de Imprensa havia posto á sua disposição.

Eram tres horas da tarde, quando foram recebidos no salão de honra do palacio de Friburgo pelo sr. presidente da Republica, cercado pelos srs. ministros do Exterior, Fazenda, Guerra e Interior.

O sr. capitão de mar e guerra Luiz Tavares recebeu e acompanhou até á porta do palacio os srs. officiaes chilenos.

Emquanto durou a recepção, o povo, agglomerado em frente do palacio, saudava, acclamava, victoriava o Chile e os seus representantes.

A commissão de Imprensa, que acompanhou seus hospedes até o palacio, não assistiu á solemnidade por ser isto contrario á etiqueta, aguardando fóra do palacio que a solemnidade terminasse.

Conforme as praxes, o ministro do Chile apresentou ao sr. presidente da Republica o sr. almirante Goni, que por sua vez apresentou a s. ex. os officiaes.

O sr. almirante Goni conversou alguns minutos com o sr. presidente. A recepção durou um quarto de hora.

Sahindo da recepção official no palacio Friburgo, os distinctos officiaes em carros em que tomaram então logar os membros da commissão da Imprensa foram percorrer as redacções dos jornaes, passando pela praça Tiradentes, ruas Sete de Setembro, Primeiro de Março e Moreira Cesar.

Em todas foram festivamente recebidos e saudações e brindes amistosamente permutados.

No *Jornal do Commercio*, o Dr. Pederneiras apresentou-os aos redactores da folha.

Na *Gazeta de Noticias*, o Dr. Ramiz Galvão, que os recebeu, deu vivas ao Chile e á esquadra chilena.

Na *Cidade do Rio*, o sr. José do Patrocinio recebeu-os e saudou-os com enthusiasmo; quando se retiravam, o povo reclamou de novo a presença do notavel orador, que, assumindo á sacada, fallou novamente.

No *D. Quixote*, o Dr. Dermeval brindou os e na *Bruzia* o sr. Olavo Bilac.

No *Paiz*, foram gentilmente recebidos e saudados pelos nossos collegas os srs. Rodolpho Abreu, Salamonde e Manoel Coita e novos brindes e saudações foram trocados.

No *Jornal do Brazil*, houve as mesmas provas de sympathia de parte a parte, recebendo-os gentilmente o nosso collega sr. Dr. Fernando Mendes.

Na *Noticia*, ao champagne, falou o sr. Medeiros e Albuquerque, saudando o Chile, respondendo-lhe o sr. ministro do Chile.

Em nossa redacção foi-lhes servida uma taça de *champagne*. Nosso redactor chefe, o sr. Alcindo Guanabara, presidente da commissão da Imprensa, tomou a palavra e, fallou-lhes em tom amistoso e cordial.

Respondeu-lhe o sr. almirante Goni, brindando em nome da sua nação e da marinha chilena a Imprensa unida da Capital Federal.

A CASA OSCAR LIMA recebeu da Capital Federal, um lindo sortimento de rendas, vidrilhos pretos, fitas, punhos e camizas de linho, gravatas pretas e de côres, o que ha de *chic*, chapéos de sol para homens, meias brancas e de côres.

Só agora podemos dar noticia das ultimas corridas do *club Infantil*.

Foram vencedores na primeira corrida:

Pareo *Liga Operaria*, 1º logar Oscar, 2º Guilhon.

Pareo *Tenente-coronel Firmino*, 1º logar Alcides, 2º Aroldo.

Pareo *General Camara* (gran de premio), 1º logar Adherbal Telles, 2º Porfirio.

Pareo *Tenente-coronel Ferraz*, 1º logar Boaneges, 2º Valdemar.

Pareo *Dr. Hercilio Luz*, 1º logar Gilberto Beltrão, 2º Oscar.

Na segunda corrida, foi esse o resultado.

1º pareo: 1º logar Jovino, 2º Jorge.

2º pareo: Jorge e Cantalicio por duas vezes empataram.

3º pareo: 1º logar Romeu, 2º Oscar.

4º pareo: 1º logar Nestor, 2º Oswaldo.

Seguiu hontem para o sul do Estado, em inspecção escolar, nosso amigo Horacio Nunes, director geral da Instrucção Publica.

Azylo de Orphãos

A nobre idéa da fundação de um azylo de orphãos desvalidos, aventada pela irmandade do Espirito Santo, que assim se torna digna do auxilio de todos, caminha de triumpho em triumpho, como toda a idéa que tem por base a—Caridade.

Raro é o dia em que a generosidade publica não se manifesta, concorrendo com a esmola para o pio estabelecimento.

Ainda ante-hontem foi entregue ao thesoureiro da referida irmandade, a quantia de 120$, producto da subscripção aberta entre a briosa officialidade do 37º batalhão de infantaria que, com tão louvavel procedimento, deu provas dos seus altos sentimentos humanitarios.

A protecção dispensada á grandiosa idéa que ha de vencer, porque a todos se impõe, porque todas as classes sociaes a protegem, deve animar aquelles que, sacrificando interesses individuaes, tomaram sobre os hombros a gloriosa tarefa de fundar o—azylo de orphãos.

A perseverança tudo supera.

Persevere a irmandade na realisação do seu grande ideal e a fundação do util estabelecimento não será um sonho.

—

Tendo o sr. Alfredo Dutra, 2º tenente do corpo de machinistas da Armada, contribuido com a quantia de 20$ para o baile que a sociedade *Netos do Diabo* pretendia offerecer á commissão de trabalhos, baile que, por multiplas circumstancias, não se realisou, sendo por isso restituidas a todos os socios as quantias arrecadadas para tal fim, deliberou o sr. Dutra offerecer a dita quantia ao azylo de orphãos, entregando-a, ha dias, ao thesoureiro do Espirito Santo.

E' altamente louvavel o procedimento do digno cidadão.

Monte-pio

Aviso do ministerio da Justiça, de 23 de abril de 1897.

Declara que, na expressão—legitimados—empregada no art. 27, n. 2, e no art. 32 § 1º do decreto regulamentar n. 942 A, de 21 de outubro de 1890, se deve entender comprehendidos não só os filhos que, embora não sejam oriundos de justas nupcias são, comtudo, tornados legitimos pelo subsequente casamento, mas tambem os que como taes são reconhecidos pelos meios de que trata a lei n. 463, de 2 de setembro de 1847, art. 3º, os quaes são: —escriptura publica e testamento; sendo, porém, necessaria a prova da legitimação, como determina o art. 30 do precitado decreto regulamentar, para que se firme o direito á percepção do montepio.

A pequena colonia hellenica desta capital, está promovendo uma subscripção, á favor dos seus irmãos na Grecia, que actualmente se batem contra os barbaros turcos, em defesa dos seus lares.

Não obstante a dita subscripção ter começado apenas ante-hontem, elevando-se já á somma de 1.000$, as quantias angariadas, e que evidencia a grande sympathia, que o nosso publico, sempre generoso, tem pela causa da Grecia.

A subscripção continua aberta em casa do cidadão S. N. Savas.

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

Os hellenos, residentes nesta capital, agradecem do intimo d'alma a todos os cavalheiros que tão generosamente auxiliaram com seu obulo a santa cauza da sua Patria.

SARDAS Thymolina Rauliveira

Companhia de Seguros contra Fogo «Royal»

Como é sabido, o engenho S. Lourenço situado no Pilarzinho e de nossa propiedade, foi destruido por um violento incendio na noite de 16 de Novembro do anno proximamente findo.

Esse nosso engenho estava seguro na Companhia «Royal» que uma vez verificada a casualidade do facto, se promptificou á pagar-nos o valor da indemnisação constante do seguro; essa indemnisação foi L. 2. 148. 27. Cumprimos agora o grato dever de agradecer ao illm. sr. Willia n Withers, digno agente dessa Companhia, a solicitude que demonstrou no apuro da verdade e consequente pagamento que nos fez daquella justa indemnisação. Isso demonstra os creditos da Companhia de Seguros contra Fogo «Royal» e cumprimos um dever gradecendo publicamente, como fazemos, essa solicitude do seu digno agente nesta capital.

Curityba, 19 de abril de 1897.

Guimarães e C.

SOFFREIS DO FIGADO?

tomai a Parlequyma, unico especifico infallivel. Vende-se em todas as pharmacias d'esta cidade.

Depositario Raulino Hora e Oliveira.

A CADÊA FATAL

POR E. DAUDET

(53

O FRUCTO DO SANGUE

Ahi demorou-se um segundo, isto é, o tempo sufficiente para desarrolhar o frasquino que trazia escondido na palma da mão, e derramar algumas gottas de liquido n'elle contido dentro dachicara destinada ao sargento.

—Oh! sr. barão! Tanta honra!... murmurou Jabin, quando viu o sr. de Brucourt dirigia se para elle e offerecer-lhe a chavena.

O sr. de Brucourt sorriu e tornando para junto da filha, executou pela segunda vez a mesma operação e serviu de chá a Daniel.

Emquanto os dois homens, bebiam o barão espreitava-os pela socapa. Quando os vi acabar, respirou.

—Agora, sim, pensou elle, tenho toda a certeza que não hão de acordar, e ainda que me aconteça ter algum pezadelo como o da noite passada, não verão nem ouvirão coisa alguma.

D'ahi a meia hora, os habitantes do castello recolhiam-se aos seus aposentos, sendo os hospedes acompanhados pelo sr. de Brucourt que os quizera tratar com toda consideração a que tinham direito.

Os pagãos ornavam de fitas e de flores as victimas que offereciam em holocausto no altar dos deuses. O sr. de Brucourt enchia tambem de attenções e civilidades aquelles dois homens, que interiormente havia condemnado á morte, por isso que a presença de ambos em sua casa constituia para elle um perigo imminente e constante que urgia conjurar a todo transe.

Os aposentos que deviam occupar Daniel de Maldrée e o sargento Jabin eram situados no segundo andar do castello. Subia-se para elles por uma escada de caracol, escura e arruinada, que ficava do mesmo lado onde habitava o barão.

Tambem dava para elles accesso a grande escada principal, em cujo topo abria-se um corredor espaçoso, parte do qual, em razão da pouca frequencia e nenhum trato, offerecia o aspecto que apresentava as casas inhabitadas.

Depois que o barão fizera acquisição do castello, fallava-se todos os annos em proceder aos concertos necessarios. Acontecera, porém, com este, o que tem acontecido com outros muitos projectos, nunca chegára a realidade.

Foi por esse corredor que o barão conduzin Daniel e Jabin. De um dos lados ficavam os aposentos, do outro abriam se janellas.

Chegando ao fim do corredor, abriu Brucourt a porta que dava ingresso para um quarto escuro.

Passava-se d'ahi a uma saleta, para onde abriam quartos situadas á esquerda e á direita.

Estes tres compartimentos formavam um só commodo com duas sahidas, a porta do corredor e outra porta menor dissimulada pela tapeçaria, que dava para a escada furtada de que fallamos ha pouco.

—Estão em sua casa, meus senhores, disse o barão.

Alguns lampeões alumiavam o aposento. Nas chaminés ardia um fogo activo. Resultava de tudo isto uma viva claridade que permittia a Daniel e a Jabin apreciarem as tapeçarias que cobriam as paredes e o ascenho, representando diversos personagens.

As camas ficavam collocadas no interior de fundas alcovas, dissimuladas por cortinados espessos, pesados, que amorteciam todo e qualquer ruido. Os assentos e outros moveis datavam do XVII seculo formando um conjuncto singular, que convidava a scismar, e fazia embrenhar-se pelos tempos passados o espirito mais positivo e menos propenso aos devaneios da imaginação.

—Se não tivermos sonhos apraziveis, a culpa não é sua, sr. barão, disse Daniel sorrindo.

—Como assim? perguntou o barão no mesmo tom.

—Bem vê que estamos cercados de nymphas seductoras.

Dizendo o que, Daniel apontava com o dedo para as figuras de tamanho natural, bordadas na tapeçarias, cujo olhar fixo parecia acompanhal-o e que, agitadas pelo ar que se insinuava entre a armação e a parede, como que desciam a todo o momento do logar onde estavam suspensas.

—N'esta parte do castello, não ha outro compartimento habitavel além d'este, pondera Brucourt. Os objectos que o guarnecem, não devem do ser seu valor, e é por isso que se tem cuidado mais delle que dos outros.

—Vamos dormir em companhia d'estas deusas numerosas, tornou Daniel, designando uma Danae que lhe ficava por cima do leito, reclinada, quasi nua, n'um sofá, e em torno da qual cahia um chuveiro de moedas de ouro tendo a effigie de Luiz XIV, e que pareciam pegar-se-lhe no corpo.

—Esta não era deusa; não passava de simples mortal.

—Que o amor do Jupiter, immortalisou.

Ao pronunciar estas palavras, Daniel cambaleou e passou a mão pelos olhos.

—O que tem? perguntou o barão pressuroso.

—Não sei, uma especie de vertigem. Estou a dormir em pé.

Ao mesmo tempo, correu os olhos á procura de Jabin. O sargento tinha ido sentar-se n'uma poltrona, no fundo do quarto, com a cabeça reclinada sobre o dourado espaldar, o que inclinava elasticamente que tinha pegado ao somno.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Caso grave

Sr. redactor.—Ha dez annos tenho vivido sempre acabrunhado por lenta enfermidade palmonar, que ultimamente tornou-se agudissima, privando-me até do allivio que o somno proporciona. Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha tomado innumeros medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porém, li em seu acreditado jornal as virtudes que eram attribuidas ao PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse, que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, após ter tomado 25 frascos do afludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento.

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel mal, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.—De v. s. att. amº.—Vasco Ferreira de Avila. (Firma reconhecida).

A'venda na pharmacia Elysos e C.ª

SOFFREIS DO FIGADO?

tomai a **Pariquyna**, unico especifico infallivel. Vende-se em todas as pharmacias d'esta cidade.

Depositario Raulino Hora e Oliveira.

EDITAES

3ª E ULTIMA PRAÇA

De ordem do cidadão Dr. juiz de direito desta comarca faço ciente aos interessados que a praça dos utencilios e mais objectos de fabrica de conserves alimentares, terá logar no dia 8 do corrente mez ás 11 horas da manhã, na mesma fabrica com abatimento de 20 % sobre a avaliação, e quando d'esta forma não houver licitante, será levada a todos por quem mais dar e maior lance offerecer, no mesmo dia, a requerimento do fiscal geral.

Florianopolis, 5 de março de 1897.—O escrivão, *Fernando C. C. de Andrade.*

37º BATALHÃO DE INFANTARIA

O conselho economico do batalhão acima precisa contractar o fornecimento dos generos e mais artigos abaixo declarados para o rancho das praças no segundo semestre do anno de 1897, bem como artigos de expediente e luxo para a guarnição e forragem para os animaes do dito corpo; convida-se pois os commerciantes e demais interessados a apresentarem as suas propostas até no meio dia de 25 de corrente na secretaria do dito batalhão, não tendo tomado em consideração as propostas dos concurrentes que não se habilitarem previamente e as que não satisfizerem as exigencias adiante mencionadas:

Generos para o rancho—Assucar refinado de 3ª qualidade, arroz pilado, batatas inglezas, café em grão, carne verde de porco, carne secca superior, carne verde de vacca, manteiga nacional, pães, massa para sopa, bacalhau, toucinho, queijo nacional, preços por kilo; azeite doce, farinha fina de mandióca, feijão preto, sal commum, vinagre, vinho virgem, preços por litros.

Forragem—Alfafa, milho, preços por kilo; capim, preço por fardos de 3 kilos.

Para os corpos, fortalezas e demais estabelecimentos da guarnição.

Artigos de luzes: torcidas para lampeões, uma, kerosene em caixa, litro, tubos sortidos de vidro, um, velas para illuminação, uma, lam peão de vidro com bocal de kerosene, um.

Artigos de expediente e outros—Barbante grosso, novello, canetas de pau, uma, folchetes para papel caixa de 100, canivetes Rodgers de 4 folhas, um, gomma arabica em pó, kilo, lapis preto de Faber n. 2, um lapis de borracha, um, lapis de côr, Faber, um, livro em branco de papel pautado com 0m,42 de comprimento e 0m28 de largura com 250 folhas numeradas, um, obrigas em pasta, maço, papel pardo para embrulho, cadernos, papel flume lizo, resma, papel flume pautado, resma, papel flume pautado e timbrado com armas, resma, papel imperial, caderno papel mata borrão, folhas, papel cartas officiaes, caixas, uma, penna Mallat n. 40, raspadeira Rodgers, uma, regua de madeira com 80 centimetros, uma, regua de madeira com 50 centimetros, uma, sobre certas grandes para officios 1 abre 1, uma, sobre certas pequenas, 1 abre dias, uma, lacre em cores, uma, tintas preta, garrafa, vassouras grandes de piassava, uma, vassouras grandes de palha, uma, vassouras pequenas de piassava para vassilhame, uma.

Condições.—As propostas com indicação da firma commercial do proponente serão apresentadas em 2 vias e escriptas os preços por extenso depois dos algarismos, e com rasura, sendo uma delas sellada com a estampilha da União. Não será tomada em consideração a proposta cujo proponente ou seu representante legalmente habilitado não estiver presente a licitação.

As propostas deverão conter declaração expressa de concordar o proponente 5 % da importancia provavel do que tiver de fornecer durante o semestre, servindo de base o fornecimento do semestre anterior, bem como de sujeitar-se a uma multa de valor desse importancia se deixar de comparecer para a assignatura do contracto, dentro do prazo de 3 dias, notificado por edital ou na imprensa.

Só poderá concorrer aos fornecimentos acima quem habilitar-se na hibinde.

1.º documento de haver pago em seu nome, ou na de firma social de que fizer parte, o imposto de respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao semestre vencido e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo;

2.º documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou como ventos, mercadorias, dinheiro ou titulo de valores, que importem em somma nunca menor de que o valor do fornecimento pretendido, salvo fiador idoneo responsavel.

3.º O proponente sujeitar-se-ha tambem a multas impostas pelo conselho, nos casos de infracção de clausulas dos contractos, multas cujos valores deverão ser fixados, tendo-se em vista a importancia dos generos fornecidos, podendo as reincidencias determinar a rescisão do contracto.

O generos que forem regulados e não estiver logo utilisados serão inspecionados no mercado pelo agente do conselho, por conta do fornecedor.

4.º Os generos e demais artigos serão dentro de primeira qualidade.

Os fornecedores deverão apresentar as amostras dos que forem suscepiveis dessa condição, os quaes ficarão depositados contra-mostra das entradas.

Florianopolis, 6 de maio de 1897.—Armando Rodrigues de Mesquita, alferes secretario.

6—2

ALFANDEGA

De ordem do cidadão inspector faço publico o seguinte officio:

«Laboratorio Nacional de Analyses.—Rio de Janeiro, 24 de abril de 1897.—Em cumprimento de clausula das instrucções constantes do officio da directoria geral das Rendas Publicas de 7 de março de 1897, dirigido a esta directoria, communico-vos que a bebida vinda da Martinica no vapor francez *Les Andes*, entrando em 8 de outubro de 1896, marca P F, numero 1, consignado a Paulino Fiancos e despachada pela mesma de fabricante Urbes Regala, destinada a ser gasta como bebida, foi condemnada por este laboratorio por conter essencia artificial preparada com ether de serie gras, e que é um producto artificial e não um vinho espumoso, como consta do boletim que a acompanha, e é nociva á saude.—Saude e Fraternidade.—Sr. inspector da Alfandega de Santa Catherina.—O director, *José Berger Ribeiro de Costa.*»

Alfandega em Florianopolis, 4 de maio de 1897.—O 4º escripturario *Alfredo Costa.*

JUNTA COMMERCIAL

Para conhecimento do commercio de toda a Ilha, se faz publico por esta secretaria, de ordem do cidadão presidente da Junta Commercial, que o Congresso Representativo do Estado, em sua ultima reunião, reduziu a bem do commercio, as taxas de sello concernentes aos actos commerciaes; e fim quaes, por ser o que mais de perto interessa o mesmo commercio, chamo se mencionar as seguintes vinhetas:

«Sello de livros, qualquer que seja a dimensão do papel, (tamanho do livro) que era de 200 réis por folha, está reduzido a 50 réis.

Nomeações de guarda-livros e outros prepostos de casas commerciaes, está fixado em 1$000.

Cartas de commerciantes matriculados que pagava de sello de verba 264$, está reduzido a 50$000.

E assim mais ficou reduzido em 50$, os titulos de trapicheiros, Administradores de armazens de deposito, patentes de Corretor e Leiloeiro, Intermedio e Bradeiro, que era de 600$ para os primeiros e 400$ para os outros, e que 300$ e 200$ os titulos de documentos de Mesa de Rendas que era de 600$, e finalmente, em 50$, para as nomeações de caixeiro despachante cujo sello era de 200$000.

Secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, 27 de abril de 1897.—O secretario *João Florentino.*

Vº—4

ALISTAMENTO ELEITORAL

A commissão de alistamento eleitoral da 4ª secção d'esta cidade, reunida no dia do Conselho Municipal, dando hoje principio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida aos cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, apresentarem-se perante a mesma commissão ou enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos, afim de serem alistados.

Sala das sessões da 4ª commissão de alistamento eleitoral na cidade de Florianopolis, em 21 de abril de 1897.—O presidente, *Francisco de C. Salomé Pereira.*—O secretario, *Alfredo de Souza Costa.*—Mesarios, *João Miguel de C. Camargo, Euzebio Raymundo Machado.*

A commissão de alistamento eleitoral da 2ª secção d'esta cidade, reunida na secretaria de Hygiene Publica deste Estado, dando hoje principio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida aos cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, afim de serem alistados.

Sala das sessões da 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897.—*Alexandre Margarida*, presidente, *Eduardo Conrado Duarte Silva*, secretario. Os mesarios, *Nicoláu Cantisano, Dimas Prazeres de Campos, Manoel Joaquim da Silva.*

A commissão de alistamento eleitoral da 3ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando principio hoje aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida aos cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, afim de serem alistados.

Sala das sessões da 3ª commissão de alistamento eleitoral, 24 de abril de 1897.—O presidente, *Pedro Alexandrino Duarte Silva.*—O secretario, *Candido de Souza Conceição.*—Os mesarios, *Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Gevaerd.*

A commissão de alistamento eleitoral da 4ª secção desta cidade, reunida no edificio do Congresso Representativo do Estado, dando hoje principio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, afim de serem alistados.

Sala das sessões da 4ª commissão de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897.—O presidente, *Ludovino Aprigio de Oliveira.*—O secretario, *Candido Capella.*—Os mesarios, *Joaquim Antonio d'Oliveira, Manoel Cayano d'Almeida Coelho.*

A commissão de alistamento eleitoral da 4ª secção desta cidade, reunida no edificio da escola de Aprendizes Marinheiros, dando hoje principio aos trabalhos da qualificação de eleitores convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, afim de serem alistados.

Sala das sessões da 5ª commissão de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente João Nepomuceno Sabino. — O secretario Antonio Rodrigues Garcia Junior.—Jacintho Felicitano da Conceição.—Oliverio Vieira de Souza.

O Dr. Antonio Wanderley Navro Pereira Lins, juiz de direito da comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faço saber a todos, que o presente edital virem, que no dia 8 de maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhã serão vendidos em hasta publica na sala das audiencias, uma casa e chacara, sitas no Sacco dos Limões, pertencente ao finado Manoel Silverio do Salbro, devendo ter logar a primeira praça no dia 10, a segunda praça no dia 19 e a ultima praça no primeiro dia desimpedido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado pela imprensa desta cidade. Florianopolis, 20 de abril de 1897. Eu Antonio Thomé da Silva, escrevi-o que escrevi.—*Antonio Wanderley Navro Pereira Lins.*

DECLARAÇÕES

Antonio Roederff declara que nada deve nesta praça, Entretanto, si alguem se julgar seu credor, queira procural-o no hotel Estrella de Ouro, á praça 15 de Novembro, no prazo de 8 dias.

Outrosim, roga aos seus devedores irem saldar seus debitos no mesmo prazo.

Florianopolis, 7 de maio de 1897.

6—1

DERBY CLUB

De ordem da directoria, communico aos srs. accionistas que, domingo, 9 do corrente, haverá conducção em carros do Jardim Lauro Muller até á corrida do prado, feita do seguinte modo:

Os carros farão duas viagens, uma ás 9 1/2 e a segunda ás 10 1/2.

As pessoas que desejarem utilisar-se desta conducção deverão munir-se de bilhetes que se acham á venda ao preço de 4 mil réis (ida e volta), na Casa da Fama, até sabbado á noite e no domingo, no Jardim Lauro Muller.

O 2º secretario

Emilio Meyer

SOFFREIS DO FIGADO?

tomai a **Pariquyna**, unico especifico infallivel. Vende-se em todas as pharmacias d'esta cidade.

Depositario Raulino Hora e Oliveira.

Declaramos para os devidos effeitos, que nesta data temos dado interesse em nossa casa commercial ao nosso empregado João Baptista Sabino, que ficará outrosim, autorisado a assignar a nossa firma, por procuração.

Florianopolis, 26 de março de 1897.—MOURA IRMÃO e C.

30—10

Ao commercio

Deixou de ser nosso interessado o sr. Mario Augusto da Costa Mello.

CAMPOS, COSTA E COMP.

(10 4

Kermesse

A commissão encarregada de organizar uma *kermesse* em favor do Hospital de Caridade, em virtude de pedidos que lhe foram feitos pre Exmos. Bras, e Ainda por escassez de tempo, resolveu transferir para o dia 9 de maio futuro essa festa de caridade.

Mais uma vez ella appella para os sentimentos caridosos do povo em geral, pedindo uma prenda qualquer para coadjuval-a a conseguir o seu objectivo.

A Commissão

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De conformidade com o que prescreve o art. 96 do com promisso, faço publico que a festa d'esta Irmandade será celebrada no dia 1º de maio proximo futuro, por não ser sanccionado o dia 2 do dito mez designado para tal fim, constando ella de missa cantada á 11 horas da manhã, e sermão, [illegible] vigilia [illegible] Outrosim, [illegible] todos os irmãos que no referido dia acharem-se com o irmão thesoureiro no Consistorio da Irmandade para o recebimento das respectivas annuidades.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em 29 de abril de 1897.—O secretario *Moreira Araujo.*

7

Ao commercio

Em 1 de Outubro estabelecido á praça 15 de Novembro n. 29, desta cidade um dando dos interesse em sua casa commercial ao seu empregado José Coelho de Souza e assignou sua firma por procuração.

Florianopolis, 26 de abril de 1897.—*Dois Damiani.*

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Francisco Xavier de Mattos

Rua Arcypreste Paiva n. 11 Sobrado

ANNUNCIOS

1º 2º

Luiza Maria Coelho Mendes

Carlota C. J. Pinheiro, convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que manda rezar por alma de sua presada tia Luiza Maria Coelho Mendes, sexta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas, na igreja do Rosario.

Antecipa desde já os seus agradecimentos.

JACOB SCHLALPPAL

Roberto Grant e sua familia convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que madam celebrar ás 8 horas do dia 8, na matriz, por alma de seu cunhado e irmão **Jacob Schlalppal.** Antecipa sua gratidão aos que comparecerem esse acto religioso.

Precisa-se

de um menino de 10 a 12 annos de idade, para casa de uma pequena familia.

Informações nesta typographia.

Alfafa

a 120 rs, o kilo

Vende-se na casa de S. N. Savas, rua Jeronymo Coelho, esquina da rua Altino Corrêa.

Vende-se

Na Casa colombo vende-se cal, tijollos e telhas em qualquer porção.

Rua Pedro Ivo, n. 1.

Vende-se

a caza de negocio á rua da Fraternidade, n. 1. Para tratar na mesma caza.

PARA adherir o pó de arroz use-se só a **THYMOLINA RAULINO VEIRA**

Grande Fabrica

DE

Moveis Rio-grandenses

DE

KAPPEL & IRMÃO

Moveis ao alcance de todos

Preços da fabrica, conforme o catalogo.

Pela unica agencia neste Estado, confiada á casa de

André Wendhausen & C.

go—2

FABRICA DE MASSAS

NA PAHHOÇA

Temos em deposito boas massas alimenticias, que vendemos a preços muito rasoaveis.

DEPOSITO

Bergamino & Ghinghiotti

15—6

Campos & C.

RUA ALTINO CORREIA, N. 34

Receberam pelo vapor ITAPERUNA, um lindo sortimento de chapeos para homens, crianças e senhoras, o que ha de mais modernos, e tambem um sortimento de corsetes, pós de arroz, Ophélia d'Houbigant, pasta e aguas para dentes, costume completo a marinheiro para crianças de 4 a 4 annos, luvas de pellica para homens e senhoras, grande sortimento de casebiras, serin e muitos outros artigos que vendem por preços commodos.

AOS DOUS OCEANOS

Leques de papel

muito bonitos e modernos. Receberam pelo *Itaituba*

Gustavo Pereira & Soares

NA CASA BRANCA

2 Praça 15 de Novembro

Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina

DERBY-CLUB CATHARINENSE

Programma da corrida de ensaio a realisar-se a 9 de maio, ás 11 horas da manhã

Primeiro pareo—*Experiencia*—300 metros

Ns.	Animaes	Pellos	Cores	Proprietarios
1	Gaivota	Rosilho	Encarnado e branco	Alfredo Luz
2	Barão	Tordilho	Azul, branco e bonet encarnado	Alferes Joaquim Piracuruca
3	Aymoré	Tordilho	Encarnado e bonet azul	Capitão Manoel Fernandes
4	Piquery	Rosilho	Verde e amarello	Dr. Antero Francisco de Assis
5	Tijucas	Tordilho	Preto e bonet encarnado	Ricardo Martins Barbosa

Segundo pareo—*Velocidade*—200 metros

1	Criollito	Tordilho	Verde e amarello	Alferes José Vieira da Rosa
2	Urussanga	Zaino	Verde e azul	Coronel Firmino Lopes Rego
3	Juquiry	Tordilho	Preto e bonet branco	Major Julio Xavier Neves
4	Periá	Rosilho	Preto e bonet encarnado	Arthur Satyro Izetti
5	Potyguára	Tordilho	Encarnado	J. Torres

Terceiro pareo—*Match*—400 metros

1	Guarany	Alazão	Encarnado e bonet preto	Jorge Lossio Seiblitz
2	Gaivota	Rosilho	Encarnado e branco	Alfredo Luz

A egua Gaivota levará 20 metros de vantagem.

Quarto pareo—*Derby-Club*—400 metros

1	Iguassú	Alazão tostado	Ouro e preto	Capitão A. Cabral
2	Boneco	Bragado	Branco e bonet preto e branco	Commandante Gastão Cetrim
3	Gaúcho	Zaino	Azul e amarello	Roberto de Trompowsky
4	Pery	Zaino	Azul e encarnado	Henrique de Abreu
5	Zig	Baio	Encarnado e branco	Pedro Cardoso
6	Barão	Tordilho	Azul e bonet encarnado	Alferes Joaquim Piracuruca

JUIZES

Partida: Dr. Felippe Schmidt e Candido Melchiades. Chegada: Drs. Hercilio Luz, Campos Mello e João Moreira. Raia: Dr. Antero de Assis e Campos Lobo. Starter: Dr. Jorge Lossio. Confirmador: Israel Neves.

As decisões dos juizes serão irrevogaveis. Não é permittido aos srs. proprietarios ou quaesquer pessoas fazerem reclamações sobre partidas e chegadas. Depois de se acharem na raia os animaes não serão restituidas as poules vendidas em quaesquer delles, ainda mesmo que deixem de correr por qualquer circumstancia, ou neguem sahida.

A corrida realisar-se-ha ás 11 horas da manhã, devendo os animaes inscriptos no primeiro pareo achar-se no prado ás 9 horas.—A Directoria.

Leques

ULTIMA MODA

VILELLA

Terras

NO

JOSÉ MENDES

Vende-se no logar denominado José Mendes, desta cidade, um terreno proprio para plantação e edificação, com frente para o mar.

Informações na casa n. 12, á praça 17 de Novembro, no bairro de Matto Grosso.

(30—15

MUDOU-SE

O proprietario da casa da BOA ESTRELLA, participa ao commercio e ao publico em geral que mudou sua casa de negocio da rua Tiradentes para a de João Pinto, n. 5, em frente ao club 12 de Agosto, onde espera merecer a mesma confiança de seus amigos e freguezes.

Florianopolis, 24 de março de 1897.

30—17

Malvinas

Por este vapor recebi farinha de trigo Santa Fé e São Pedro, xarque de Montevidéo e Rio Grande, sal Cadiz, alfafa e farello, que vende por atacado e a varejo.

RUA ALTINO CORREIA N. 52

S. N. Sousa.

30—19

Pomada boro-boracica Bandt

Cura infallivel de qualquer ferida, dartros, empigens, ozagre

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Caetano Brito, Porto Alegre, ozidas rebeldes n'uma creança

João Nepomuceno d'Araujo, São Gabriel, Bochas de fôgo de sete operações.

M. Marques Pires, Porto Alegre, Ulcera antiquissima n'uma perna

João Augusto Schmidt, Ozagre n'um filho.

Leopoldo Bruck, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na cabeça.

C. Gervasio L. Annes, Passo Fundo, Eczema no rosto de uma filha

José Vialo, Porto Alegre, Empigem pertinaz nas costas.

Leopoldo Carlos Scheider, Empigem de 4 anno no peito.

Scalco Vincenso, Porto Alegre, Ferida escamosa de 5 annos n'um perna.

Estevam Ferreira, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Antonio Claudino de S. Erupção da pelle nas mãos.

Eusebio da Silveira, Porto Alegre, Hérpes labial.

João Rodrigues Moreira, Formigueiro bravo n'uma perna.

Antonio Baggi, Porto Alegre, Ferida de 2 annos n'uma perna.

Guilherme Einloft, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Dr. Luiz Caetano Ferraz, Porto Alegre, Ferida rebelde n'uma menina.

João de Deus Gomes, Porto Alegre, Ozagre n'uma filha.

Policarpo T. da Silva, Cruz Alta, Ferida de mau caracter ha mezes.

Capitão Manoel dos Santos e Souza, Ozagre em uma filha de 2 anno

Tenente-coronel Antonio de A. e Silva, Ferimento em combate.

Manoel do Carmo Chaves, Amazonas, Eczemas n'uma perna.

Malvina Ignacia de Oliveira, Porto Alegre, Empigem dartrosa no pescoço, extensa.

Felisberto Ribeiro de Ramos, São João, Empigem dartrosa n'uma filha de 4 annos.

Roberto Stella, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça de sua esposa.

Tenente-coronel Justo José da Rocha, Ozagre em uma filha de 4 mezes

Antonio José da Costa, Ferida rebelde na perna.

Alvaro Villagarcia, Ulceras nas pernas.

Luciano Pereira de Souza, Porto Alegre, Erupção dartrosa no pescoço.

Marcos Antonio Uchôa, Santa Maria, Eczema nas pernas.

Joaquim Lopes Duarte, Porto Alegre, Ozagre em sua filha.

Izabel Ribeiro, Porto Alegre, Eczema na cabeça.

Chaná, Porto Alegre, Erupção escamosa das mãos.

F. Walter, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça.

Antonio Marques, Porto Alegre, Darto pruriginoso.

João Ketzer, Porto Alegre, Eczema agudissimo, denominado cobreiro

Coronel Facundo Tavares, Porto Alegre, Erythema grave.

Esta milagrosa pomada, indispensavel em toda casa, especialmente para soccorrer algum caso de queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular de

José Christovão de Oliveira.

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe ... Estadi, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Boston

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas e tumores agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamine—Combatem as prisões de ventre são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de Imburibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate as azias, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a anemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, rheumatismo e hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto ... a escrophula, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Aroeira e Mamanba—Produz ... nas molestias das vias respiratorias, catarrho ... agudos ou chronicos, bronchites, laryngite, ... a tuberculose pulmonar.

Vinho de Jurubeba ... ferruginoso ... Vinho de Cajú— ... das inflammações do figado e baço, hepatites ... devidas ás ... e paralysias.

Vinho de Cacáo ... quinado-peptona—... organismo ... restaurador energico, como ... anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças ... o emprego deste medicamento.

Pilulas anti-periodicas ... principios activos ... para o tratamento ... intermittentes, remittentes e perniciosas—Licores de ... laranja-seleta, tangerina, pecego, cajú e outras fructas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

FARINHA DE TRIGO FRESCA

VENDE-SE NA CASA

Bergamino & Ghinghiotti

A PREÇOS SEM COMPETIDOR

temos tres marcas de farinha de trigo, superior e fresca.

Rua Altino Correia

15—5

INDUSTRIA

NACIONAL

MASSAS ALIMENTICIAS

DE TODAS AS QUALIDADES

SEM COMPETENCIAS

AS MELHORES DAS NACIONAES

E NÃO INFERIORES A'S ESTRANGEIRAS

Preços convenientes

Uma caixa de massa amarella.	10.000
» » » branca	7.000
» » » cortada sortida, 10 kgs.	12.000

A' VENDA NA

RUA ALTINO CORREIA

NAS CASAS SAVAS E J. AREIAS

CASA VERMELHA

GRANDE BARATILHO

Convida-se as exmas. familias para visitarem o esplendido sortimento que a

Casa Vermelha

tem sempre em deposito.

Tudo o que se deseja encontrado neste bem sortido estabelecimento, por preços baratissimos.

Praça 15 de Novembro

A' CASA VERMELHA

MICHOLET

NO ESTREITO

COM CASA EXPORTADORA

Saque sobre Londres, Paris, Hamburgo, etc., etc., no cambio do dia da transacção.

Goulart & C.

Vendem:

Cimento Portland, barrica	180 kilos	20$000
» Monopol		40$000
Carrinhos de mão, americanos		22$000

Em grandes partidas á abatimento.

Rua Altino Correa, n. 21

EM FRENTE A' PHARMACIA RAULIVEIRA

MACHINAS DE SINGER

LEGITIMAS

GARANTIDAS

OLEO, AGULHAS, ETC.

Vendem Gustavo Pereira e Soares.

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina